

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-961-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.612222102>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 25 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, uso de argilas, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA DA PIPER METHYSTICUL NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE

João Paulo de Melo Guedes

Natalia Fernanda Soares Silva

Thalia Engglesten Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221021>

CAPÍTULO 2..... 8

APLICABILIDADE DA *ALOE VERA* COMO AGENTE CICATRIZANTE

Kelen Cristiane Dias da Silva

Simone Aparecida Biazzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221022>

CAPÍTULO 3..... 27

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jadna Cléa Santos Barros

Samuel Lopes Sousa

Vanessa Vieira de Faria

Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221023>

CAPÍTULO 4..... 36

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ray Dos Santos Batista

Paulo Ricardo Soares Torres

João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221024>

CAPÍTULO 5..... 44

ANÁLISE DE SAÍDAS DE MIPS EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE CARUARU-PE

Aldevânia Silvestre Santana

Alex Pedro de Lima Silva

Lidyane da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221025>

CAPÍTULO 6..... 52

ARGILA VERDE ASSOCIADA À ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Vitória Araujo Pereira lima

Tibério César de Lima Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221026>

CAPÍTULO 7..... 58

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS PACIENTES COM

DIABETES

Luana Silva Garreto
Cíntia Alves Porfiro
Jacqueline da Silva Guimarães
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221027>

CAPÍTULO 8..... 77

ASSOCIAÇÃO DE PIPERACILINA E TAZOBACTAM NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS: UMA REVISÃO

Joeliane do Nascimento Pacheco
Sabrina Santos de Almeida
João Gomes Pontes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221028>

CAPÍTULO 9..... 87

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UTI PEDIÁTRICA

Luna Mayra da Silva e Silva
Fernanda Barreto da Silva
Antonio Felipe Silva Carvalho
Ikaro Matheus Mota de Sá Moreira Lima
Danielle França Furtado
Francimary Martins Silva
Táilson TAYLON Diniz Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221029>

CAPÍTULO 10..... 95

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON

Rafael Barboza da silva
Aurea Verônica Cordeiro dos Santos
Joao Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210210>

CAPÍTULO 11 108

AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE FÁRMACO NA OBTENÇÃO DE MEMBRANA DE PCL

Clara Luísa Bezerra de Rubim Costa
Raquel Dantas Costa
Thaíla GomesMoreira
Rene Anisio da Paz
Amanda Melissa Damião Leite
Kaline Melo de Souto Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210211>

CAPÍTULO 12..... 116

CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA FRENTE AOS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS COM ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DOS

ADESIVOS TRANSDÉRMICOS

Ayane Nayara Bezerra Ribeiro
Andréa Maria de Lima Barbosa
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210212>

CAPÍTULO 13..... 125

CRITÉRIOS CITOLÓGICOS E MOLECULARES NO DIAGNÓSTICO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Josefa Leiliane Monteiro
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210213>

CAPÍTULO 14..... 136

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICO DE USO TÓPICO PARA PREVENÇÃO DA ONCOGÊNESE

Renata Soares Eisenmann
Sandy Ji
Michelli Ferrera Dario
Flávia Sobreira Mendonça Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210214>

CAPÍTULO 15..... 148

A GOIABEIRA (*Psidium guajava* L.) NA FITOTERAPIA BRASILEIRA

Bianca Paiva Zanchetta Camargo de Melo
Gabriele Silva dos Anjos
Henrico Alcino Antico
Raul Suarez Mantovani
Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210215>

CAPÍTULO 16..... 158

ESQUIZOFRENIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO - ÚNICA 2020/1

Tatiane Regina De Souza Castro
Maria Gabriela Lourenço
Rutiana Santos Batista
Tássara Vitória da Silva Almeida
Fernanda da Silva Ferreira
Mariana Machado Figueiredo
Gilvania Santos Ferreira Sousa
Stefany Pinheiro de Moura
Laura Anieli Silva Andrade
Barbara Santana Almeida
Alice Lopes Travenzoli
Naiara Rochele Alves De Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210216>

CAPÍTULO 17	169
JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UM ESTADO BRASILEIRO COM FOCO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Sônia Maria Cavalcante Costa Jane Cris de Lima Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210217	
CAPÍTULO 18	181
MEDICAMENTOS DE RISCO NA GERIATRIA: ATUALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BEERS	
Millena Lopes Souza Moana Gomes de Lima Ximenes Vasconcelos Renan Oliveira Dos Santos Anna Maly Leão Neves Eduardo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210218	
CAPÍTULO 19	191
MONITORAMENTO SÉRICO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS INTERLEUCINAS E PRO-CALCITONINA DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA INTENSIVA NA FASE PRECOCE E TARDIA DO CHOQUE SÉPTICO NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR PATÓGENOS HOSPITALARES	
Gabriela Otofuij Pereira Ronaldo Morales Júnior Sílvia Regina Cavani Jorge Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210219	
CAPÍTULO 20	203
O USO DA CÚRCUMA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS	
Geisa de Cassia Dias Farias Karla Karina Chaves Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210220	
CAPÍTULO 21	213
O USO DO CHÁ VERDE COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	
Izadora Senhorinho Florentino Débora Taís de Lima Silva Lidiany da Paixão Siqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210221	
CAPÍTULO 22	221
USO INDISCRIMINADO DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Allini Pereira da Silva Dantas Ana Gabriela Batista Pinheiro de Brito Camila de Carvalho Gallo Pereira	

Aline Motta Bitencourt
Danielle Lopes Porto
Eduarda Engroff Guimarães
Eduardo Luiz Dantas da Costa Filho
Guilherme Morais Andrade
Marcella Motão Ribeiro
Natália de Souza Meireles
Jheniffer Pereira da Cruz
Sara Costa Faria
Tiago da Rocha Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210222>

CAPÍTULO 23..... 230

USO RACIONAL DE CORTICOIDES TÓPICOS

Alessandra do Amaral
Milena Aparecida Pereira da Silva
Thauany Emilym Ferreira da Sena
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210223>

CAPÍTULO 24..... 241

UTILIZAÇÃO DE ARGILAS E ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS CUIDADOS DA ACNE

Maria Eduarda da Silva Alves Lima
Morgana Camila Martins de Lima
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210224>

CAPÍTULO 25..... 248

ATIVIDADE FARMACOTERAPÊUTICA DA MELISSA OFFICINALIS VERSUS PASSIFLORA INCARNATA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Maynara Margarida Silva
Sabrina Maria Rocha de Arruda
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210225>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 258

PALAVRAS-CHAVE 259

UTILIZAÇÃO DE ARGILAS E ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS CUIDADOS DA ACNE

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 01/11/2021

Maria Eduarda da Silva Alves Lima

Centro Universitário Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
CARUARU-PE

<http://lattes.cnpq.br/5132550571643388>

Morgana Camila Martins de Lima

Centro Universitário Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
CARUARU-PE

<http://lattes.cnpq.br/0300742990761499>

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

Centro Universitário Vale do Ipojuca –
UNIFAVIP
CARUARU-PE

<http://lattes.cnpq.br/5935237427393091>

RESUMO: A acne pode se manifestar de forma leve a severa, em ambos os sexos e em diferentes faixas etárias. O objetivo dessa revisão foi avaliar a eficácia e os benefícios do uso de argilas e de óleos essenciais no tratamento da acne. A argiloterapia e o uso de óleos apresentaram-se como excelentes alternativas naturais ao tratamento, ambos com resultados positivos na melhora da acne, decorrente de seus efeitos anti-inflamatórios e antimicrobianos. A coleta de dados foi realizada em científicos nas bases Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “Acne”, “Argilas”, “Óleos essenciais”, “Tratamento da acne”, “Óleo de

melaleuca” tanto em inglês quanto em português. Foi aderido como critério de exclusão artigos que tivessem utilizado medicamentos no tratamento. Posteriormente, dos artigos levantados 14 artigos corresponderam aos aspectos dessa revisão, desses artigos selecionados foram explanados os efeitos antibacterianos e anti-inflamatórios apresentados. Diante dos dados obtidos, observou-se resultados satisfatórios com a aplicação da argiloterapia e dos óleos essenciais, sendo os principais resultados a amenização da acne, das manchas e das cicatrizes decorrentes da acne.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento da acne; óleos essenciais; argilas

USE OF CLAYS AND ESSENTIAL OILS AS AN ALTERNATIVE TO TREATMENT ACNE

ABSTRACT: Acne can manifest itself from mild to severe, in both sexes and in different age groups. The aim of this review was to evaluate the effectiveness and benefits of using clays and essential oils in the treatment of acne. Clay therapy and the use of oils presented themselves as excellent natural alternatives to the treatment, both with positive results in improving acne, due to their anti-inflammatory and antimicrobial effects. Data collection was performed in scientific databases Pubmed and Scielo, using the descriptors “Acne”; “Clays”; “Essential oils”; “Acne treatment”; “tea tree oil” in both English and Portuguese. Articles that had used medication in the treatment were used as an exclusion criterion. Subsequently, of the articles surveyed, 14 articles corresponded to the aspects of this review, from these selected articles the presented antibacterial

and anti-inflammatory effects were explained. Given the data obtained, satisfactory results were observed with the application of clay therapy and essential oils, with the main results being the amelioration of acne, blemishes and scars resulting from acne.

KEYWORDS: Treatment of acne; essential oils; clays.

1 | INTRODUÇÃO

Quando se fala em acne de imediato lembra-se da fase da adolescência, porém apesar de ser mais comum nessa fase, alguns casos podem persistir até a fase adulta e embora apresente sintomas em ambos os sexos, é possível observar a prevalência de casos mais severos de acne em indivíduos do sexo masculino (SILVA *et al.*, 2020)

A argiloterapia é uma boa opção para tratar a acne e as cicatrizes deixadas na pele, mas é válido destacar que antes de fazer a aplicação deve ser realizado um teste para determinar se o paciente apresenta hipersensibilidade, quer seja imediata ou futura (OLIVEIRA; BARBOSA; CASTRO; AVELAR; REZENDE, 2020).

As funções das argilas variam com a cor, de acordo com um estudo feito sobre a argila, foi relatado que ela é um composto mineral que tem sua cor e função determinada pelos componentes presentes (TOYOKI, 2015). A argila verde, por exemplo, se resalta por possuir vários elementos em sua composição sendo eles, ferro, magnésio, alumínio, cálcio, sódio, potássio e sílica, indicada em especial para quem tem a pele oleosa, tendo como função auxiliar na desintoxicação da pele, amenizar a oleosidade e prevenir o surgimento da acne, apresentando ação anti-inflamatória (ALVES, 2016)

Os óleos essenciais são de origem vegetal extraídos de plantas e concedem melhora na saúde, são substâncias voláteis e naturais (BIZZO; HOVELL; REZENDE, 2009). Após a realização de uma análise, foi comprovada a eficácia do uso do óleo essencial de melaleuca que foi testado no tratamento da acne grau II mostrando como pode auxiliar na disfunção hormonal, principalmente se associado a uma boa higienização da pele (TEODORO, 2018).

O óleo de melaleuca possui um ativo conhecido como terpinen-4-ol que é o responsável pela atividade antimicrobiana (ALMEIDA, 2019) e apesar de possuir um ativo que apresenta com excelência essa atividade, também possui um composto conhecido como cineol que causa irritação na pele, sendo, portanto, estabelecidas as concentrações que podem ser utilizadas na fabricação de alguns dermocosméticos (MARIN, 2008).

Os benefícios da utilização da argila associada ao óleo na pele decorrem principalmente do efeito secativo e adstringente que eles produzem quando aplicados. O óleo de jojoba é considerado uma boa alternativa de auxílio a esse cuidado, pois possui ação anti-inflamatória e antibacteriana, ao ser utilizada uma máscara facial proveniente da associação desse óleo com argila, foi possível observar a eficácia para tratar a acne leve e a pele lesada (MEIER; STANGE; MICHALSEN; UEHLEKE, 2012).

Podem ser citados alguns outros óleos essenciais como o de cipreste italiano

que apresenta ação anti-inflamatória e adstringente, sendo utilizado para o tratamento da acne, pústulas e cistos, o óleo essencial de hortelã-pimenta que se destaca por possuir uma excelente ação antimicrobiana e o óleo essencial de lavanda, que age prevenindo o aparecimento da acne e regenerando as lesões que a mesma deixa, isso se deve a sua ação anti-inflamatória e seu benefício na cicatrização (NEUWIRTH,2015)

O uso de óleos é uma excelente opção para tratar a acne diante da resistência criada pelo uso excessivo de antibióticos, sendo também uma forma econômica de tratamento (ANDRADE,2018). Esses óleos são boas alternativas para o tratamento por apresentarem eficácia significativa, e em sua maioria possuem atividade antimicrobiana o que se torna indispensável para o combate da bactéria causadora da acne, sendo uma alternativa natural e aumentando assim a diversidade biológica de produtos naturais utilizados no tratamento (TESCAROLLO, 2020).

O objetivo dessa revisão é abordar alternativas e resultados da utilização de argilas aliada aos óleos essenciais, ambos como alternativa ao cuidado da acne. A pesquisa, busca por possíveis relações, tratando-se de um tratamento alternativo que irá alcançar resultados rápidos, eficazes e com baixo efeitos toxicológicos. Frente a isso, apresentando os benefícios desse tratamento, espera-se que o mesmo possa ser visto como uma alternativa segura e eficaz para aqueles que desejam melhorar a sua aparência, com foco na minimização e melhora da acne.

2 | METODOLOGIA

Para o presente estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura integrativa sobre a utilização de argilas e óleos essenciais como alternativa aos cuidados da acne, tendo como finalidade condensar resultados obtidos em pesquisas sobre o tema em questão, de maneira organizada e geral, associando informações como forma de apresentar alternativas naturais para o tratamento. Utilizou-se para a coleta de dados as bases de dados científicos: Scielo e Pubmed, além de livros, sites e teses. Para os critérios de inclusão foram selecionados artigos, resumos, livros e documentos com os seguintes descritores: “Acne”; “Argilas”; “Óleos essenciais”; “Tratamento de acne”; “Óleo de melaleuca”. Tendo como critério de exclusão ter sido utilizado algum medicamento no tratamento. O período de artigos, livros, documentos teses, textos e outros que serão pesquisados para a base dessa revisão de literatura estará entre o ano de 2008 a 2020.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Acne

Segundo Silva, *et al.* (2020), a acne se apresentou na faixa etária média de 25 anos, sendo predominante no gênero feminino. Com apresentação de grau clínico de 33,3% de

acne inflamatória moderada; 32,35% acne inflamatória leve; 19,60% acne não inflamatória e 14,70% acne inflamatória grave. Foi utilizada monoterapia em 79,59% dos pacientes e 96% dos pacientes utilizaram a terapêutica tópica e por fim 20,41% dos pacientes associaram com terapia sistêmica.

3.2 Argilas

As argilas têm funções e cores específicas, destacando-se pelos efeitos cicatrizante, adstringente, tonificantes, anti-inflamatórios, nutritivo e antioxidante. A argila verde, indicada para pele acnéica, auxilia na desintoxicação da pele, ameniza a oleosidade, previne o surgimento da acne e tem ação anti-inflamatória. A argila branca é indicada para peles sensíveis, pois é ótima no auxílio do processo de cicatrização, esfoliação e uniformização da pele, tem ação clareadora e ajuda a minimizar as inflamações (TOYOKI,2015).

A argila rosa é utilizada como esfoliante, auxiliando no tratamento de manchas e regeneração da pele, apresentando também ação antisséptica, cicatrizante e suavizante. Já a argila vermelha, tem a função de secar e hidratar a pele, além de ser ótima aliada para peles sensíveis. A argila amarela, por sua vez é utilizada para purificar, nutrir e hidratar a pele, ajudando na ativação da circulação da área aplicada e combatendo o envelhecimento precoce da pele. É a argila preta, ela que tem sua cor definida pela presença de material orgânico e enxofre, tem ação desintoxicante, adstringente e anti-inflamatória, tendo como ação minimizar machas na pele, e auxiliar na renovação celular (TOYOKI,2015)

Realizações de estudos e pesquisas com argila apresentaram excelentes resultados. De acordo com uma das pesquisas realizadas, dez participantes foram submetidos ao tratamento de argiloterapia com argila verde, os pacientes estavam na faixa etária de 18 a 24 anos, sendo 5 homens e 5 mulheres. Após 10 sessões de tratamento, foi possível observar diminuição da acne e da oleosidade, melhora na aparência da pele de ambos os sexos. De modo geral foi possível trazer benefícios estéticos e psicoemocionais aos participantes da pesquisa através da terapêutica proposta no estudo (OLIVEIRA; BARBOSA; CASTRO; AVELAR; REZENDE, 2020).

Segundo Medeiros (2007), a argila além da ação dos minerais, apresenta a ação da própria cor, e explica os estímulos que cada uma provoca no organismo. Desse modo, mostra-se a importância de conhecer cada uma delas, a fim de ter um melhor direcionamento no tratamento para as afecções estéticas relatadas.

As argilas apresentam essa relação de cor e componentes, por exemplo a branca, possui uma grande quantidade de alumínio, lhe fornecendo assim ação cicatrizante e clareadora. A argila verde, tem em sua composição predominantemente o zinco e silício, apresentando ação adstringente, e sua cor se deve a presença do óxido de ferro. A argila vermelha possui óxido de ferro e cobre como componentes principais, sua composição é esmectita, illita e caolinita. A argila preta provem da associação de materiais orgânicos e água, é muito rara e eventualmente é obtida pura. A amarela apresenta em sua composição

silício e potássio, apresentando ação purificadora (RIBEIRO, 2010).

Um projeto realizado com alguns alunos em uma escola, dividiu-se em duas etapas, a primeira sendo a distribuição de formulários com questões abertas sobre acne para que os mesmos pudessem expor o seu conhecimento sobre o assunto abordado, porém as respostas mostraram a falta de conhecimento deles sobre o assunto. Em seguida realizou-se a segunda parte, onde os alunos fizeram a aplicação de argila verde no rosto, essa argila foi escolhida por sua ação adstringente e cicatrizante, sendo de fácil aplicação e indolor, além de ser um tratamento com preço acessível. Observou-se que muitos dos alunos ficaram satisfeitos com o resultado desta aplicação e relataram peles mais macias e lisas (ALVES,2016)

3.3 Óleos essenciais

No estudo realizado por Marin (2008), formulou-se um gel antiacne com óleo de melaleuca (50g), ajustando o pH para fisiologia da pele, fornecendo assim uma proteção bactericida e fungicida à pele.

Realizou-se um estudo para análise do uso do óleo de melaleuca associado a limpeza de pele, foram divididos pacientes em três grupos, onde os pacientes do grupo I (5 pacientes, sendo 3 homens e 2 mulheres de 14 e 16 anos de idade) realizavam a higienização da pele com produtos neutros e aplicavam semanalmente a fórmula de gel com óleo de melaleuca 5% na face. Já o grupo II (6 pacientes, 2 homens e 4 mulheres de 14 a 17 anos de idade), realizavam a aplicação da fórmula semanalmente e a limpeza quinzenalmente, por fim o grupo III (5 pacientes, sendo 2 homens e 3 mulheres de 17 a 20 anos de idade), realizavam a limpeza e aplicação do produto quinzenalmente. Após um período, observou-se melhora significativa no quadro inflamatório de pacientes do grupo I, no grupo II, observou-se melhora gradativa das lesões inflamadas e não inflamadas, e no grupo III observou-se melhora significativa da acne e comedões com um processo eficiente de cicatrização (TEODORO,2018).

Outro estudo realizado com óleo de melaleuca em uma paciente do sexo feminino que apresentava pele acnéica, mostrou que após a realização do tratamento foi possível observar que além de não apresentar nenhum efeito colateral em decorrência da aplicação do óleo diretamente na pele, ela apresentou a diminuição na oleosidade da pele e melhora na inflamação (ALMEIDA,2019)

Tescarollo (2020) explica que uso de óleos essenciais como recurso natural para tratar a acne se mostra eficaz, devido as suas atividades antimicrobianas comprovadas contra o C. acnes e por permitirem uma penetração eficiente no tecido epitelial. Foi realizada uma formulação de óleo essencial de melaleuca e cravo da índia em dermocosméticos para tratamento da acne, foram divididas em duas amostras a primeira com insumos de origem sintética e a segunda com produtos orgânicos, onde apresentaram suas diferenças mediante os tipos de insumos e produtos utilizados, depois dos diversos testes realizados

foi comprovado que o óleo de melaleuca e cravo da Índia são potenciais ativos para o tratamento, apesar de necessitar de estudos mais detalhados para uma melhor formulação.

Os resultados obtidos na avaliação do efeito antibacteriano de óleos essenciais de Zingiber e Curcuma Zerumbet contra o propionibacterium acnes mostraram que o extrato de *Zingiber zerumbet* apresentou uma excelente ação antibacteriana, e o extrato de *Curcuma zerumbet* não apresentou nenhuma atividade antibacteriana em todas as concentrações testadas (LIMA;PONTES,2015).

Analisou-se 194 participantes por meio de questionário, onde 70% eram não fumantes, a principal causa de pele lesionada estaria relacionada ao estresse psicossocial que refere-se a 78,4%, o consumo de chocolate a 38,1%, irritação solar a 13,4%, uso anticoncepcionais normais a 12,9% e agentes químicos a 9,3%. Assim, foi aplicado a máscara de argila em todos com o intuito de analisar o comportamento da pele de cada indivíduo. No geral, 133 participantes relataram ter lesões na pele, como acne e acne papulopustular grau I. Desse total, foi observado redução significativa das lesões inflamatórias e não inflamatórias após o tratamento (MEIER, 2012)

4 | CONCLUSÃO

Dados citados acima mostram que esses tratamentos alternativos de origem natural proporcionam excelentes resultados no combate da acne em ambos os sexos e idades variadas. Seus efeitos são, a melhora considerável no aspecto da pele, diminuição da acne e amenização de manchas e cicatrizes. Embora possua poucas evidências relacionadas a essas associações, fica claro que uma vez utilizados esses produtos de origem natural, os pacientes se mostraram muito mais esperançosos e dispostos a chegarem ao seu objetivo que é o controle da acne. É importante que sejam realizados estudos mais detalhados e específicos para que possam ser inseridas na prática e trabalhar em conjunto para que possam ser incorporadas a esses tratamentos, com intuito de fornecer opções naturais e menos agressivas aos pacientes, sem que fiquem restritos exclusivamente aos medicamentos sintéticos, tendo como propósito evidenciar e comprovar resultados promissores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, HELANIA TEIXEIRA de et al. **Avaliação do óleo essencial de tea tree (melaleuca alternifolia) no tratamento da acne vulgar tipo II: estudo de caso.** In: Conexão Unifametro 2019 - Fortaleza- CE , 2019.

ALVES, Ediane Iaciuk. **Acne: Uma das “vilãs” da adolescência.** 2016. 22 f. Tese (Doutorado) - Curso de Especialização em Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

ANDRADE, CAROLINE DOS SANTOS FOGAÇA DE. **Avaliação da citotoxicidade do tea tree oil e sua ação antimicrobiana em bactéria propionibacterium acnes.** 2018. 11 f. - Curso de Farmácia, Universidade Anhembí Morumbi, Morumbi, 2018.

BIZZO, Humberto R.; HOVELL, Ana Maria C.; REZENDE, Cláudia M.. Óleos essenciais no Brasil: aspectos gerais, desenvolvimento e perspectivas. Química Nova, [S.L.], v. 32, n. 3, p. 588-594, 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-40422009000300005>.

LIMA, Karen Cristina Farias de; PONTES, Gemilson Soares. **Avaliação do efeito antibacteriano de óleos essenciais contra o propionibacterium acnes**. 2015. 3 f. Tese (Doutorado) – Curso de Farmácia, Inpa, Manaus, 2015.

MARIN, FERNANDA DE OLIVEIRA. **Formulação de um gel antiacne contendo óleo essencial de melaleuca**. 2008. 3 f. - Curso de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2008.

MEIER, LARISSA et al. **Clay jojoba oil facial mask for lesioned skin and mild acne—results of a prospective, observational pilot study**. Complementary Medicine Research, v. 19, n. 2, p. 75-79, 2012.

NEUWIRTH, AMANDA; CHAVES, ANA LETÍCIA ROCNIESKI; BETTEGA, JANINE MARIA RAMOS. **Propriedades dos óleos essenciais de cipreste, lavanda e hortelã-pimenta**. universidade do vale do itajaí–univali. balneário camburiú, santa catarina, 2015.

OLIVEIRA, DÉBORA QUEVEDO; BARBOSA, ISA MARIANNY FERREIRA NASCIMENTO; CASTRO, AMANDA COSTA; AVELAR, JULIANNA BOAVENTURA; REZENDE, HANSTTER HALISSON ALVES. **Aplicação da argiloterapia no tratamento de acne e cicatrizes de acne**. Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde 4, [S.L.], p. 289-301, 17 nov. 2020. Atena Editora. <http://dx.doi.org/10.22533/at.ed.80820161127>.

RIBEIRO, Cláudio de Jesus. **Cosmetologia aplicada a dermocosmética**. 2. Ed. São Paulo: Phamabooks, 2010.

SILVA, PATRICIA RAQUEL SANTOS e et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes com acne vulgar atendidos na BWS, São Paulo - SP**. Journal, Sao Paulo, v. 3, p. 1-7, 14 jul. 2020. Semanal.

TEODORO, AMANDA FERNANDES. **Óleo de melaleuca alternifolia no tratamento da acne grau II**. 2018. 12 f. – Curso de Estética, Universidade Vale do Rio Verde, Rio Verde, 2018.

TESCAROLLO, IARA LÚCIA. **Farmácia e Promoção da Saúde** 4. 2020. 218 f. - Curso de Ciências Humanas, Arena Editora Paraná, Ponta Grossa, 2020.

TOYOKI, BRUNA KAORI. **Argiloterapia: levantamento dos constituintes e dos diferentes tipos de argila**. 2015. 27 f.– Curso de Estética, Fmu Complexo Educacional, São Paulo, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 116

Adesivo transdérmico 116

Aloe vera 3, 8, 9, 11, 12, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26

Antimicrobianos 4, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 155, 191, 193, 194, 201, 238, 241

Argila verde 3, 52, 53, 54, 56, 57, 242, 244, 245

Assistência farmacêutica 2, 3, 6, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 64, 69, 70, 73, 76, 88, 93, 96, 97, 105, 106, 139, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 227, 257

Atenção farmacêutica 27, 29, 31, 34, 37, 38, 42, 44, 62, 67, 75, 95, 96, 97

Automedicação 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 44, 45, 46, 50, 51, 62, 186, 190, 221, 222, 228, 233

B

Biomarcadores 6, 163, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201

C

Camellia sinensis 213, 214, 215, 216, 219, 220

Câncer 20, 23, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 146, 154, 156, 169, 174, 175, 177, 179, 188, 208, 209, 216

Câncer de colo do útero 125

Chá verde 6, 120, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Corticosteroides 197, 199, 200, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 238

Crítério de beers 181, 187

Cúrcuma 6, 203, 204, 205, 206, 211, 212

Curcumina 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210

D

Dermatite seborreica 3, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Diagnóstico 5, 20, 30, 60, 61, 63, 65, 67, 95, 96, 97, 98, 100, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 158, 159, 160, 163, 167, 177, 198, 199, 200, 228

Direito à saúde 169, 170, 171, 179

Doenças intestinais 203, 210

Dopamina 95, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 164

E

Esquizofrenia 5, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

F

Farmacêutico 2, 3, 4, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 145, 146, 156, 182, 187, 190, 227, 230, 231, 239, 240, 252, 253

Formulação farmacêutica 116

I

Infecção por papillomavirus humano 125

Interação medicamentosa 31, 33, 46, 47, 181, 186

Interleucina 191, 193, 207

J

Judicialização da saúde 6, 169, 171, 172, 180

K

Kava-kava 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

L

Lapachol 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146

M

Melissa officinalis 7, 248, 249, 250, 253, 254, 255, 256

Membrana 4, 108, 109, 120, 127, 224

MIPs 44, 45, 46, 47, 48, 50

O

Óleos essenciais 3, 7, 52, 53, 55, 56, 57, 146, 241, 242, 243, 245, 246, 247

P

Passiflora incarnata 7, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 257

PCL 4, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Pediatria 87, 89, 92, 94

Piper methysticum 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Polímeros 11, 12, 109, 115

População idosa 98, 181, 182, 183, 185, 189, 225

Pró-calcitonina 191, 193, 195, 200, 201

Psicotrópicos 221, 222, 223, 227, 229

S

Saúde primária 58, 59, 60, 61

T

Tazobactam 4, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Tratamento 3, 4, 6, 7, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 33, 38, 40, 44, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 95, 96, 97, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 117, 118, 120, 122, 132, 133, 145, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 175, 176, 177, 178, 182, 187, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 207, 210, 213, 214, 215, 219, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Tratamento da acne 54, 56, 57, 241, 242, 243, 245, 246, 247

U

Unidades de terapia intensiva pediátrica 87, 88, 89

Uso racional 3, 7, 1, 6, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 77, 78, 85, 88, 96, 105, 230, 231, 232, 238, 239, 240, 255

Uso racional de medicamentos 3, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 50, 51, 63, 88, 105, 223, 230, 231, 238, 240

Uso tópico 5, 15, 136, 137, 138

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 